



PLANO DE AÇÃO ANO 2024

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1. Dados da Entidade

Razão Social: Instituto de Educação, Esporte, Cultura e Artes Populares – IECAP.

CNPJ: 04.319.160/0001-59

Atividade Principal: Serviço de Assistência Social sem Alojamento

Sede Administrativa: SCS Quadra 01 Lote C – Edifício Antônio Venâncio da Silva, sala 406 - Brasília – DF CEP 70.395-900

Site, Blog, Outros: www.iecap.org.br/ Instagram: @iecap.social/Facebook: iecap.social

E-mail: renataiecap@gmail.com

Responsável do Relatório: Renata Aparecida de Oliveira

1.2. Identificação do Representante Legal:

Nome: Renata Aparecida de Oliveira

RG: 2892601 SSP/DF

CPF: 870.323.411-87

Cargo na Instituição: Presidente

Função na Instituição: Coordenadora Geral dos Projetos

Data Início do Mandato: 19/07/2019

Data do Término do Mandato: 18/07/2023

Contato: (61) 98485.7331

2. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

I. Assistência Social

1. Promover o atendimento direto e gratuito aos beneficiários da Lei Orgânica da Assistência Social, a defesa e a garantia dos seus direitos tanto na área urbana quanto na rural.
2. Ofertar serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças de até 6 anos, crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, adolescentes e jovens de 15 a 29 anos, adultos de 29 a 60 anos, idosos com idade igual ou superior a 60 anos e pessoas com deficiência.
3. Ofertar serviço de proteção social básica e especial no domicílio para crianças de até 6 anos, crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, adolescentes e jovens de 15 a 29 anos, adultos de 29 a 60 anos, idosos com idade igual ou superior a 60 anos e pessoas com deficiência.
4. Ofertar serviço especializado em abordagem social para crianças de até 6 anos, crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, adolescentes e jovens de 15 a 29 anos, adultos de 29 a 60 anos, idosos com idade igual ou superior a 60 anos e pessoas com deficiência.
5. Ofertar serviço de acolhimento institucional nas modalidades de Abrigo Institucional, Casa-Lar, Casa de Passagem e Residência Inclusiva para crianças de até 6 anos, crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, adolescentes e jovens de 15 a 29 anos, adultos de 29 a 60 anos, idosos com idade igual ou superior a 60 anos e pessoas com deficiência.

- 6.
7. Ofertar serviço de acolhimento em família acolhedora para crianças e adolescentes de 0 a 18 anos, por meio de abrigo provisório àquelas afastadas do convívio com a família de origem, como medida protetiva, por determinação judicial.
8. Fomentar ações de diagnóstico, proteção e acompanhamento à família, à infância, à maternidade, à adolescência, à juventude e à terceira idade.
9. Prestar serviços, executar programas ou projetos, realizar mapeamentos e diagnóstico e apoiar a concessão de benefícios de proteção social básica ou especial dirigidos à população em situação de risco.
10. Apoiar ações que tenham como objetivo a melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população mediante o estímulo de práticas alimentares saudáveis, criando ambientes favoráveis à saúde.
11. Integrar-se a programas de atendimento socioeducativo para crianças, adolescentes e jovens em conflitos com a lei e aos programas de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.

II. Educação

12. Fomentar, desenvolver e executar ações de aprendizagem educacional para crianças de até 6 anos, crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, adolescentes e jovens de 15 a 29 anos, adultos de 29 a 60 anos e idosos com idade igual ou superior a 60 anos e pessoas com deficiência.
13. Ofertar educação inclusiva, equitativa e de qualidade para educação infantil, creches, pré-escolas, ensino fundamental, ensino médio e programa de educação de jovens e adultos (EJA)
14. Difundir e promover ações de cunho científico-educacional que estimulem a iniciação científica, tecnológica e a inovação educacional.
15. Implementar plataforma educacional, laboratórios de inovação e protótipos educacionais.
16. Ofertar educação à distância por meio de ambiente virtual de aprendizagem.
17. Desenvolver e executar avaliação em larga escala no âmbito da educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.
18. Criar e desenvolver programas educativos e culturais de rádio, televisão e de meios digitais de naturezas diversas, abrangendo a produção videográfica, fotográfica, cinematográfica, além da edição de material impresso e digital, assim como a divulgação, difusão e a distribuição.
19. Criar e aplicar metodologias para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais destinadas a crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

III. Empreendedorismo

20. Criar e desenvolver projetos que visem apoiar o empreendedorismo, estimulando os realizadores a colocarem em prática novas ideias, por meio de criatividade com o objetivo de transformar crises em oportunidades.
21. Apoiar jovens interessados em ter o próprio negócio e colocar suas ideias em prática, criando soluções inovadoras para a sociedade.
22. Criar condições para desenvolvimento, implementação e sustentabilidade de negócios emergentes (startup).

IV. Inovação e Tecnologia

23. Apoiar a tecnologia assistiva e projetos de inclusão digital.
24. Implementar e executar projetos de P&D&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação).
25. Organizar eventos (seminários, simpósios, palestras, encontros) de difusão científico tecnológico.
26. Ofertar e apoiar a qualificação tecnológica e modernização dos processos produtivos.
27. Desenvolver programas computacionais que apliquem métodos de aprendizado computacional de máquina, incluindo aprendizado estruturado profundo, com respectiva capacitação e treinamento para gestão da ferramenta desenvolvida.
28. Elaborar planos diretores para construção e gestão de cidades inteligentes.

V. Reinserção Social

29. Ofertar serviços direcionados a grupos focais, prestando cuidado, atenção integral e continuada para pessoas usuárias de álcool, crack e outras drogas, apoiando a realização do acompanhamento clínico e a reinserção social por meio de oportunidades de acesso ao trabalho, lazer, conscientização, exercício dos direitos civis e fortalecimento de vínculos.
30. Promover o acolhimento, o serviço de convivência e o acompanhamento de crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de risco social, incluindo, àqueles oriundos do sistema prisional e socioeducativo.
31. Implementar e executar ações para divulgar e estimular a prática educacional, desportiva, cultural, artística, turística e ambiental, como forma de combate ao uso de drogas lícitas e ilícitas, à criminalização e a marginalidade.

VI. Inclusão Social

32. Desenvolver e apoiar ações de prevenção, habilitação, reabilitação e integração à vida comunitária de pessoas com deficiência.
33. Promover ações de conscientização e sensibilização preventiva para minorias, visando apoiar a inclusão social.
34. Incentivar as atividades educacionais, desportivas, culturais, artísticas, de lazer e ambientais, nos aspectos profissionais e sociais como forma de valorização das pessoas na convivência social.

VII. Cultura

35. Desenvolver projetos e realizar ações para disseminação e divulgação da produção cultural, em especial, nos seguimentos de gastronomia, artesanato, design, gemas e joias, souvenir, moda e vestuário, produtos agroindustriais, agricultura familiar, ecoturismo e manifestações culturais nas áreas urbana e rural.
36. Promover festivais, feiras, convenções e exposições culturais e artísticas como forma de divulgar a gastronomia, o folclore, o artesanato, o design e demais manifestações culturais.

VIII. Desporto e Lazer

37. Promover o esporte em todas as suas manifestações, bem como incentivar a prática do lazer como direitos sociais, guiando-se pelos princípios da democratização e inclusão social.

38. Implementar o Desporto Esportivo (esporte educacional, esporte de participação e lazer e /ou esporte de rendimento) para o desenvolvimento pessoal e social de crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, incluindo pessoas com deficiência.

IX. Capacitação e Qualificação profissional com vistas a Geração de Emprego e Renda

39. Desenvolver e realizar cursos, capacitações, treinamentos, eventos, seminários, congressos, conferências, intercâmbios (nacionais e internacionais), pesquisas, consultorias, estudos, planejamento estratégico, plano de ações, elaboração e execução de projetos nas áreas compatíveis com seu objetivo social para o público em geral, de órgãos públicos, terceiro setor e iniciativas privadas.

40. Aperfeiçoar e capacitar profissionais que atuam em áreas compatíveis com o serviço: de assistência social básica e especial, de média e alta complexidade, de aprendizagem profissional, educacional, de fortalecimento de vínculos, de convivência e de acolhimento para crianças, adolescentes, jovens e adultos, por intermédio de cursos, seminários e workshops, bem como produzir, editar, distribuir e comercializar publicações e produtos educacionais fruto da capacitação, incluindo a produção videográfica, fotográfica e cinematográfica.

41. Conceber, promover e realizar projetos, eventos, pesquisas e consultorias nas áreas técnico-científicas, culturais, desportivas, comunitárias e ambientais, incluindo a responsabilidade social.

42. Ofertar formação técnico-profissional à adolescentes e jovens por meio de Programas de Aprendizagem.

X. Inserção no Mundo do Trabalho

43. Promover a integração Escola/Universidade-Empresa-Governo.

44. Apoiar a inserção, a permanência e a progressão profissional dos cidadãos seja pela realização de parcerias com terceiros ou por desenvolvimento de atividades geradoras de ativos financeiros para a IECAP.

45. Fomentar a empregabilidade inclusiva e especial.

XI. Desenvolvimento Sustentável

46. Implementar projetos e ações que fomentem o desenvolvimento sustentável nas suas três dimensões – econômica, social e ambiental – de forma equilibrada e integrada.

47. Estimular o desenvolvimento do turismo sustentável e incentivar as práticas de turismo para o desenvolvimento da produção associada.

48. Identificar, validar e publicizar as práticas ESG das empresas e instituições.

49. Fomentar o desenvolvimento econômico por meio das boas práticas da Economia Circular.

XII. Proteção ao Meio Ambiente

50. Desenvolver projetos e ações voltados para a capacitação e qualificação de técnicos, bem como educar e conscientizar a população em geral inclusive a população rural, para a importância da preservação do meio ambiente.

XIII. Articulação Institucional

51. Atuar de forma articulada com o Estado e outros atores relevantes da sociedade civil, no país ou no exterior, estabelecendo pactos, alianças e parcerias.
52. Desenvolver ações integradas entre instituições públicas e privadas a fim de promover a igualdade ao acesso de oportunidades e reduzir as desigualdades sociais.

XIV – Monitoramento e Avaliação

53. Realizar o acompanhamento sistemático das atividades, resultados e impactos, a fim de fornecer informações relevantes para a tomada de decisões e o aprimoramento contínuo dos projetos.
54. Realizar o acompanhamento regular das atividades do projeto e a avaliação de impacto com a análise dos resultados alcançados e a identificação dos benefícios, desafios e lições aprendidas.

XV. Núcleo de Modernização Administrativa

55. Aplicar práticas e técnicas de gestão eficiente e inovadora para aprimorar a eficácia e o impacto dos projetos sociais visando otimizar processos, promover a transparência, aumentar a eficiência operacional e melhorar a qualidade dos serviços prestados aos beneficiários.
56. Desenvolver estratégias de comunicação para promover a modernização administrativa dos projetos sociais e divulgar os resultados alcançados.
57. Identificar e implementar soluções tecnológicas adequadas para melhorar os processos administrativos dos projetos sociais.

XVI. Núcleo de Iniciativas Sociais

58. Coordenar e executar atividades que visam promover o bem-estar e o desenvolvimento de comunidades em situação de vulnerabilidade.
59. Buscar recursos financeiros, materiais e humanos para viabilizar a execução dos projetos sociais envolvendo a elaboração de propostas de financiamento, parcerias com empresas, captação de voluntários e articulação com órgãos públicos e outras organizações.
60. Realizar o Advocacy e conscientização sobre questões sociais relevantes, buscando sensibilizar a sociedade e mobilizar apoio para causas específicas.

XVII. Captação de Recursos

61. Captar e gerir recursos para constituição de um fundo patrimonial visando a promoção da causa que constitui o seu objeto social, cujo patrimônio e rendimentos reunidos serão mantidos e aplicados nas atividades sociais visando sua perpetuidade.
62. Captar e receber diretamente recursos financeiros junto à iniciativa privada, organizações sociais, órgãos públicos, agências financiadoras oficiais de fomento, empresas públicas ou sociedades de economia mista, suas subsidiárias ou controladas e outras entidades congêneres, no Brasil e no exterior, destinados a apoiar projetos que constituam suas finalidades estatutárias.
63. Realizar investimentos e exercer atividades econômicas consentâneas com seu objeto e que não incidam em vedação legal, desde que os resultados de uns e outros se destinem integralmente à consecução de seu objetivo social, inclusive através do aumento do seu patrimônio.

XIV. Voluntariado

64. Promover o voluntariado como forma de prestação de serviço e/ou apoio a concretização dos objetivos sociais da IECAP.

3. OBJETIVOS GERAIS

O Instituto IECAP tem por objetivo desenvolver, executar, viabilizar e apoiar projetos, programas e ações nas áreas de assistência social, educação, desporto, cultura empreendedorismo, inovação e tecnologia, inclusão e reinserção sociais, lazer, capacitação e qualificação profissional com vistas a geração de emprego e renda, inserção no mundo do trabalho, desenvolvimento sustentável e proteção ao meio ambiente. Visa promover ações de acolhimento, de escuta, de proteção e de acompanhamento de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, a fim de proporcionar uma melhor e mais inclusiva condição de vida aos participantes dos seus projetos.

4. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros para fazer frente às ações do Instituto em 2024, serão oriundos da seguinte fonte.

Projeto	Chamamento Público (Licitação) (R\$)	Emenda Parlamentar (R\$)	Lei de Incentivo (R\$)	Posição
Despertar	2.238.705,87	0,00	0,00	Em execução
TOTAL				R\$ 2.238.705,87

5. INFRAESTRUTURA

Centro de Juventude da Ceilândia

QNN 13, Área Especial, Modulo B - CEP: 72.255 – 132, Ceilândia Norte – DF

Situação do Imóvel: imóvel cedido à SECRIA/DF pela Administração Regional

Hall de Entrada e Corredor

IMPLANTAÇÃO: medindo 21,80 x 4,10 x 3,20 altura, com 89,38 m², construção implantada primeiro andar do nível da rua.

ESTRUTURA: Estrutura de cimento com colunas de ferro armado.

ALVENARIA: Tijolos de 8 furos, ferro areia e cimento, sem fissuras e sem manchas.

ESQUADRIAS: vidro medindo 4,00 x 0,80 com pintura boa

REVESTIMENTOS: parede revestida de reboco de cimento, pintada tinta Branca, piso de cerâmica, forro de gesso, em perfeito estado de conservação.

VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO: Ótima ventilação com boa entrada de iluminação.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS: 04 tomadas de energia

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS: um ponto para bebedouro

COBERTURA: Forro Gesso, Pé direito 3,20, cobertura estrutura de ferro com telha amianto.

Sala 01 – Multiuso

IMPLANTAÇÃO: medindo 12,73 x 7,50 x 3,20 alturas = 95,47m², construção está implantado no primeiro andar do nível da rua.

ESTRUTURA: Estrutura de cimento com colunas de ferro armado.

ALVENARIA: Tijolos de 8 furos ferro areia e cimento, sem fissuras e sem manchas.

ESQUADRIAS: porta de madeira, medindo 2,00 x 2,10 pintura tinta a óleo branca boas condições. 04 janelas de ferro de 1,00 x 1,60, 02 janelas de ferro de 1,0 x 2,10, 04 janelas de ferro de 0,80 x 1,60 pintura tinta a óleo em boas condições

REVESTIMENTOS: parede revestida de reboco de cimento, pintada com tinta branca e azul, piso de madeira, em perfeito estado de conservação

VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO: Ótima ventilação com boa entrada de iluminação

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS: 10 tomadas de energia e 01 de rede:

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS: um ponto para bebedouro

COBERTURA: Forro Gesso, Pé direito 3,20, cobertura estrutura de ferro com telha amianto.

Sala 2 - Sala de Estudo

IMPLANTAÇÃO: medindo 4,43 x 3,70 x 2,70 alturas = 16,28m², construção implantada no nível da rua.

ESTRUTURA: Estrutura de cimento com colunas de ferro armado.

ALVENARIA: Tijolos de 8 furos ferro areia e cimento, sem fissuras e sem manchas.

ESQUADRIAS: porta de ferro, medindo 0,80 x 2,10 pintura boa. 02 janelas de ferro de 2,0 x 1,60

REVESTIMENTOS: parede revestida de reboco de cimento, pintada com tinta branca, piso de cerâmica, em perfeito estado de conservação

VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO: Ótima ventilação com boa entrada de iluminação

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS: 04 tomadas de energia e 02 de rede;

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E ESGOTO: não tem

COBERTURA: Forro PVC, Pé direito da sala de 2,70, cobertura estrutura de ferro com telha amianto.

Sala 03 – Sala de Música

IMPLANTAÇÃO: a construção, medindo 4,60 x 7,50 x 3,20 = 33,00m², construção esta implantada no nível da rua.

ESTRUTURA: Estrutura de cimento com colunas de ferro armado.

ALVENARIA: Tijolos de 8 furos ferro areia e cimento, sem fissuras e sem manchas.

ESQUADRIAS: porta de madeira, medindo 0,80 x 2,10 pintura boa. 02 janelas de ferro de 2,0 x 1,60

REVESTIMENTOS: parede revestida de reboco de cimento, pintada com tinta branca piso de cerâmica, em perfeito estado de conservação

VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO: Ótima ventilação com boa entrada de iluminação

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS: 06 tomadas energia e 02 de rede;

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E ESGOTO: não tem

COBERTURA: Forro Gesso, Pé direito da sala de 3,20, cobertura estrutura de ferro com telha amianto.

Sala 04 – Sala de Atendimento

IMPLANTAÇÃO: a construção, medindo 4,70 x 7,50 x 3,20 = 35,20 m², construção esta implantada no nível da rua.

ESTRUTURA: Estrutura de cimento com colunas de ferro armado.

ALVENARIA: Tijolos de 8 furos ferro areia e cimento, sem fissuras e sem manchas.

ESQUADRIAS: porta de madeira, medindo 0,80 x 2,10 pintura boa. 02 janelas de ferro de 2,00 x 1,60

REVESTIMENTOS: parede revestida de reboco de cimento, pintada com tinta branca, piso de cerâmica, em perfeito estado de conservação

VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO: Ótima ventilação com boa entrada de iluminação

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS: 06 tomadas energia e 02 de rede;

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E ESGOTO: não tem

COBERTURA: Forro gesso, pé direito da sala de 3,20, cobertura estrutura de ferro com telha amianto.

Sala 05 – Sala de Dança

IMPLANTAÇÃO: a construção, medindo 11,90 x 7,50 x 3,20 = 89,25m², construção esta implantada no nível da rua.

ESTRUTURA: Estrutura de cimento com colunas de ferro armado.

ALVENARIA: Tijolos de 8 furos ferro areia e cimento, sem fissuras e sem manchas.

ESQUADRIAS: porta de madeira, medindo 0,80 x 2,10 pintura boa. 02 janelas de ferro de 2,00 x 1,60

REVESTIMENTOS: parede revestida de reboco de cimento, pintada com tinta branca, piso de cerâmica, em perfeito estado de conservação

VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO: Ótima ventilação com boa entrada de iluminação

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS: 06 tomadas energia;

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E ESGOTO: Não tem.

COBERTURA: Forro Gesso, Pé direito da sala de 3,20, cobertura estrutura de ferro com telha amianto.

Sala 06 - Sala Gastronomia

IMPLANTAÇÃO: a construção, medindo 7,70 x 4,38 x 3,20 = 33,72m², construção esta implantada no nível da rua.

ESTRUTURA: Estrutura de cimento com colunas de ferro armado.

ALVENARIA: Tijolos de 8 furos ferro areia e cimento, sem fissuras e sem manchas.

REVESTIMENTOS: parede revestida de reboco de cimento, pintada com tinta branca, piso de cerâmica, em perfeito estado de conservação

VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO: Ótima ventilação com boa entrada de iluminação

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS: 04 tomadas energia;

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E ESGOTO: Um ponto de água e um de esgoto.

COBERTURA: Forro Gesso, Pé direito da sala de 3,20, cobertura estrutura de ferro com telha amianto.

Banheiros - Masculino

IMPLANTAÇÃO: medindo 3,00 x 3,00 x 3,20 altura = 9,00 m², construção está implantada no primeiro andar do nível da rua.

ESTRUTURA: Estrutura de cimento com colunas de ferro armado, com três vasos sanitários de louça, uma pia com três cubas.

ALVENARIA: Tijolos de 8 furos ferro areia e cimento, sem fissuras e sem manchas

ESQUADRIAS: 1 porta de madeira medindo 0,60 x 2,10, 2 janela medindo 0,55 x 0,55 pintura boa

REVESTIMENTOS: parede revestida de azulejo, piso de cerâmica.

VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO: Ótima ventilação com boa entrada de iluminação

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS: Não tem

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E ESGOTO: 6 pontos de água e 6 de esgoto.

COBERTURA: Forro gesso, Pé direito da sala de 3,20, cobertura estrutura de ferro com telha amianto.

Banheiro – Feminino

IMPLANTAÇÃO: medindo 3,00 x 3,00 x 3,20 altura = 9,00 m², construção no primeiro andar do nível da rua.

ESTRUTURA: Estrutura de cimento com colunas de ferro armado, com três vasos sanitários de louça, uma pia com três cubas.

ALVENARIA: Tijolos de 8 furos ferro areia e cimento, sem fissuras e sem manchas

ESQUADRIAS: 1 porta de madeira medindo 0,60 x 2,10, 2 janela medindo 0,55 x 0,55 pintura boa.

REVESTIMENTOS: parede revestida de azulejo, piso de cerâmica.

VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO: Ótima ventilação com boa entrada de iluminação

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS: Não tem

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E ESGOTO: 6 pontos de água e 6 de esgoto.

COBERTURA: Forro gesso, Pé direito da sala de 3,20, cobertura estrutura de ferro com telha amianto.

Cento de Juventude da Estrutural

Área Especial, nº 08 – Praça Central da Estrutural

Situação do Imóvel: imóvel cedido ao IECAP pela Administração Regional

Hall de Entrada

IMPLANTAÇÃO: medindo 6,70 x 5,90 x 2,60 altura, com 39,53 m², construção está implantada no nível da rua.

ESTRUTURA: Estrutura de cimento com colunas de ferro armado.

ALVENARIA: Tijolos de 8 furos, ferro areia e cimento, sem fissuras e sem manchas.
ESQUADRIAS: 1 porta de ferro medindo 2,00 x 2,10, vidro medindo 2,00 x 1,60 com pintura.
REVESTIMENTOS: Parede revestida de reboco de cimento, pintada tinta Branca, piso de cerâmica, forro de PVC, em perfeito estado de conservação.
VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO: Ótima ventilação com boa entrada de iluminação.
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS: 02 tomadas de energia e 01 rede para internet
INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS: um ponto para bebedouro
COBERTURA: Forro PVC, Pé direito 2,70, cobertura estrutura de ferro com telha amianto.

Sala 01 - Multiuso

IMPLANTAÇÃO: medindo 6,70 x 7,56 x 2,60 altura = 50,65m², construção está implantada no nível da rua.

ESTRUTURA: Estrutura de cimento com colunas de ferro armado.

ALVENARIA: Tijolos de 8 furos ferro areia e cimento, sem fissuras e sem manchas.

ESQUADRIAS: porta de ferro, medindo 2,00 x 2,10 pintura tinta a óleo vermelho escuro em boas condições. 02 janelas de ferro de 2,00 x 1,60 pintura tinta a óleo em boas condições

REVESTIMENTOS: parede revestida de reboco de cimento, pintada com tinta branca, piso de cerâmica, em perfeito estado de conservação

VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO: Ótima ventilação com boa entrada de iluminação

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS: 10 tomadas de energia e 02 de rede;

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E ESGOTO: não tem

COBERTURA: Forro PVC, Pé direito da sala de 2,70, cobertura estrutura de ferro com telha amianto.

Sala 2 - Sala de Estudo

IMPLANTAÇÃO: medindo 4,43 x 3,70 x 2,70 altura= 16,28m², construção esta implantada no nível da rua.

ESTRUTURA: Estrutura de cimento com colunas de ferro armado.

ALVENARIA: Tijolos de 8 furos ferro areia e cimento, sem fissuras e sem manchas.

ESQUADRIAS: porta de ferro, medindo 0,80 x 2,10 pintura boa. 02 janelas de ferro de 2,0 x 1,60

REVESTIMENTOS: parede revestida de reboco de cimento, pintada com tinta branca, piso de cerâmica, em perfeito estado de conservação

VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO: ótima ventilação com boa entrada de iluminação

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS: 04 tomadas de energia e 02 de rede;

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E ESGOTO: não tem

COBERTURA: Forro PVC, Pé direito da sala de 2,70, cobertura estrutura de ferro com telha amianto.

Sala 03 – Sala de Música

IMPLANTAÇÃO: a construção, medindo 4,40 x 3,70 x 2,70 = 16,28m², construção esta implantada no nível da rua.

ESTRUTURA: Estrutura de cimento com colunas de ferro armado.

ALVENARIA: Tijolos de 8 furos ferro areia e cimento, sem fissuras e sem manchas.

ESQUADRIAS: porta de ferro, medindo 0,80 x 2,10 pintura boa. 02 janelas de ferro de 2,0 x 1,60

REVESTIMENTOS: parede revestida de reboco de cimento, pintada com tinta branca piso de cerâmica, em perfeito estado de conservação

VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO: Ótima ventilação com boa entrada de iluminação

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS: 06 tomadas energia e 02 de rede;

COBERTURA: Forro PVC, Pé direito da sala de 2,70, cobertura estrutura de ferro com telha amianto.

Sala 04 – Sala de Atendimento

IMPLANTAÇÃO: a construção, medindo 4,56 x 3,70 x 2,70 = 16,87 m², construção esta implantada no nível da rua.

ESTRUTURA: Estrutura de cimento com colunas de ferro armado.

ALVENARIA: Tijolos de 8 furos ferro areia e cimento, sem fissuras e sem manchas.

ESQUADRIAS: porta de ferro, medindo 0,80 x 2,10 pintura boa. 02 janelas de ferro de 2,00 x 1,60

REVESTIMENTOS: parede revestida de reboco de cimento, pintada com tinta branca, piso de cerâmica, em perfeito estado de conservação

VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO: Ótima ventilação com boa entrada de iluminação

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS: 06 tomadas energia e 02 de rede;

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E ESGOTO: não tem

COBERTURA: Forro PVC, Pé direito da sala de 2,70, cobertura estrutura de ferro com telha amianto.

Sala 05 - Sala Gastronomia

IMPLANTAÇÃO: a construção, medindo $3,58 \times 7,56 \times 2,70 = 27,06\text{m}^2$, construção esta implantada no nível da rua.

ESTRUTURA: Estrutura de cimento com colunas de ferro armado.

ALVENARIA: Tijolos de 8 furos ferro areia e cimento, sem fissuras e sem manchas.

PAINEL DE COBOGO: medindo $3,58 \times 0,80$ para iluminação e ventilação.

REVESTIMENTOS: parede revestida de reboco de cimento, pintada com tinta branca, piso de cerâmica, em perfeito estado de conservação

VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO: Ótima ventilação com boa entrada de iluminação

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS: 04 tomadas energia;

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E ESGOTO: Um ponto de água e um de esgoto.

COBERTURA: Forro PVC, Pé direito da sala de 2,70, cobertura estrutura de ferro com telha amianto.

Copa

IMPLANTAÇÃO: a construção, medindo $2,40 \times 3,70 \times 2,70 = 8,88\text{m}^2$, construção esta implantada no nível da rua.

ESTRUTURA: Estrutura de cimento com colunas de ferro armado.

ALVENARIA: Tijolos de 8 furos ferro areia e cimento, sem fissuras e sem manchas.

ESQUADRIAS: porta de ferro, medindo $0,80 \times 2,10$ pintura boa. 02 janelas de ferro de $2,00 \times 1,60$

REVESTIMENTOS: parede revestida de reboco de cimento, pintada com tinta branca, piso de cerâmica, em perfeito estado de conservação.

Banheiros - Masculino

IMPLANTAÇÃO: medindo $3,00 \times 3,00 \times 3,20$ altura = $9,00\text{m}^2$, construção está implantada no primeiro andar do nível da rua.

ESTRUTURA: Estrutura de cimento com colunas de ferro armado, com três vasos sanitários de louça, uma pia com três cubas.

ALVENARIA: Tijolos de 8 furos ferro areia e cimento, sem fissuras e sem manchas

ESQUADRIAS: 1 porta de madeira medindo $0,60 \times 2,10$, 2 janela medindo $0,55 \times 0,55$ pintura boa

REVESTIMENTOS: parede revestida de azulejo, piso de cerâmica.

VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO: Ótima ventilação com boa entrada de iluminação

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS: Não tem

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E ESGOTO: 6 pontos de água e 6 de esgoto.

COBERTURA: Forro gesso, Pé direito da sala de 3,20, cobertura estrutura de ferro com telha amianto.

Banheiro – Feminino

IMPLANTAÇÃO: medindo $3,00 \times 3,00 \times 3,20$ alturas = $9,00\text{m}^2$, construção no primeiro andar do nível da rua.

ESTRUTURA: Estrutura de cimento com colunas de ferro armado, com três vasos sanitários de louça, uma pia com três cubas.

ALVENARIA: Tijolos de 8 furos ferro areia e cimento, sem fissuras e sem manchas

ESQUADRIAS: 1 porta de madeira medindo $0,60 \times 2,10$, 2 janela medindo $0,55 \times 0,55$ pintura boa

REVESTIMENTOS: parede revestida de azulejo, piso de cerâmica.

VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO: Ótima ventilação com boa entrada de iluminação

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS: Não tem

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E ESGOTO: 6 pontos de água e 6 de esgoto.

COBERTURA: Forro gesso, Pé direito da sala de 3,20, cobertura estrutura de ferro com telha amianto.

6. AÇÕES E SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS NO CORRENTE ANO

NOME DA AÇÃO: Projeto Despertar

Operacionalizar atividades de acompanhamento e atendimento de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de semiliberdade e privação de liberdade, no Distrito Federal e Goiás, para o desenvolvimento de competências e habilidades socioemocionais e a introdução de práticas pedagógicas para personalização das aprendizagens e abordagens da educação empreendedora, a fim de subsidiar as políticas públicas que envolvam direitos humanos voltados ao adolescente, com foco na educação e capacitar equipes multiprofissionais que atuam nas unidades de cumprimento de medidas e que integram o conjunto de políticas que são pilares da socioeducação

6.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- (i) Capacitar gestores do socioeducativo e das políticas complementares que compõem os pilares da socioeducação, saúde, educação, sistema de justiça, assistência social.
- (ii) Capacitar a equipe do projeto, junto à equipe multidisciplinar dos CASES para uso das pedagogias personalizadas, desenvolvimento de habilidades socioemocionais e organização do itinerário formativo do adolescente empreendedor.
- (iii) Estimular os adolescentes a reconhecerem suas competências empreendedoras e melhorarem as inteligências múltiplas ajuda-os na cognição empreendedora e os qualificam do ponto de vista técnica, social, emocional e mental.
- (iv) Proporcionar o aprendizado integral dos estudantes e a apropriação de saberes pelas equipes multidisciplinares dos CASE, quanto aos métodos para personalização das aprendizagens, competências socioemocionais e a educação empreendedora.
- (v) Aprimorar a oferta de formação dos adolescentes e qualificar seu desenvolvimento pleno para a cidadania e o mundo do trabalho.
- (vi) Realizar projetos de vida e de geração de renda junto às famílias dos adolescentes.
- (vii) Realizar avaliação dos impactos do projeto com a geração de subsídios para o desenho de uma política nacional para o aprimoramento da educação no contexto socioeducativo.

6.2. PÚBLICO ALVO

Serão 1.500 beneficiados em unidades do Socioeducativo do Distrito Federal e de Goiás, envolvendo a capacitação dos gestores e das equipes multiprofissionais que atuam nas unidades de cumprimento de medidas socioeducativas, dos gestores e das equipes das demais políticas complementares (como educação, saúde, assistência social e do sistema de justiça) que integram o conjunto de políticas que são pilares da socioeducação e das famílias dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de semiliberdade e privação de liberdade.

Socioeducandos do Distrito Federal 598

Socioeducandos do Goiás 415

Equipe de multiprofissionais das Unidades 225

Profissionais advindos de outras políticas complementares 52

Famílias dos socioeducandos 300

6.3. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

O Projeto possui capacidade para atender 1.500 beneficiários no decorrer de 11 meses.

6.4. RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS E ORIGEM DOS RECURSOS

Os recursos financeiros para fazer frente às ações deste projeto são oriundos do Contrato nº 149/2023, celebrado entre o IECAP e a FUNAPE/UFG, no âmbito da Seleção Pública nº 36/2023. Os recursos previstos para o exercício de 2024 são da ordem de R\$ 2.238.705,87.

6.5. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS E O QUANTITATIVO DE PROFISSIONAIS CONTRATADOS E DE VOLUNTÁRIOS

3 prestadores de serviços de coordenação de campo
2 Psicólogas
2 Assistentes Social
2 Pedagoga
21 colaboradores técnicos
Não houve voluntários nesta etapa

6.6. INFRAESTRUTURA:

a) Espaços Físicos

- Sede Administrativa:
 - ✓ Local onde são realizadas as atividades de planejamento, coordenação e administração do projeto;
 - ✓ Espaço para reuniões de equipe, desenvolvimento de estratégias e capacitação de profissionais.
- Unidades de Internação do Sistema Socioeducativo, centros comunitários e espaços locais:
 - ✓ Utilizados para a realização de das oficinas, rodas integrativas e cursos profissionalizantes.

b) Equipamentos e recursos materiais

- 04 Veículos: (02 próprios e 02 alugados)
 - ✓ Utilizados para deslocamento jovens egressos do sistema semiaberto e liberdade assistida, para participação nas atividades do projeto.
 - ✓ Garantem a mobilidade necessária para alcançar diferentes territórios de atuação.
- Equipamentos de Escritório:
 - ✓ Computadores, impressoras e outros equipamentos para suporte administrativo e operacional.

c) Material didático e lúdico:

- Livros, apostila, material das dinâmicas e outros materiais educativos utilizados durante as rodas integrativas
- Materiais para capacitação e treinamento das equipes.

d) Tecnologia e sistemas de informação

- Plataforma digital para registrar, monitorar e acompanhar o desenvolvimento dos jovens e o progresso dos cursos e oficinas. Ferramenta essa crucial para a coleta e análise de dados, facilitando a tomada de decisões do projeto.

a) Comunicação Digital:

- Ferramentas de comunicação interna e externa (e-mails, sistemas de mensagem instantânea, plataformas de videoconferência), a fim de garantir a comunicação eficiente entre as equipes, jovens beneficiárias e parceiros do projeto.

b) Logística e suporte operacional:

- Planejamento das rodas integrativas, dos cursos e oficinas:
 - ✓ Cronogramas detalhados para garantir a regularidade da oferta
 - ✓ Organização logística para a distribuição de materiais e recursos necessários para as cursos e oficinas.
- Suporte Técnico:
 - ✓ Equipe de TI para manter os sistemas de informação e garantir o funcionamento adequado dos equipamentos tecnológicos.
 - ✓ Assistência técnica para resolver problemas e implementar melhorias nos sistemas utilizados.

6.7. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

O projeto será implementado no Distrito Federal nas unidades do Sistema Socioeducativo do Gama, Santa Maria, Recanto das Emas, Samambaia, Guará, Estrutural, Ceilândia, Sobradinho e Paranoá. Em Goiás, nas unidades socioeducativas dos municípios de Luziânia, Formosa, Anápolis, Goiânia, Itumbiara, Itabira e Porangatu.

6.8. FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS E/OU ESTRATÉGIAS UTILIZADAS EM TODAS AS ETAPAS DO PLANO: ELABORAÇÃO, EXECUÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO:

A primeira etapa é o mapeamento da socioeducação no Brasil e elaboração de benchmarking das estratégias e metodologias, no campo da educação socioeducativa, do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) do Brasil, registradas em relatórios produzidos por entidades públicas e privadas e organizações da sociedade civil, e pesquisas acadêmicas que refletem sobre o tema (projeto anexo).

O mapeamento nacional da socioeducação irá trazer informações precisas quanto ao número de estudantes no sistema, os perfis, os tipos de oferta, as características das instituições e dos profissionais que atuam na área, além de identificar o nível de integração das políticas e serviços nos estados. O mapa será um marco para a implementação de políticas na área.

A segunda etapa contempla a implementação da educação empreendedora no CASE do Distrito Federal e de Goiás. Nessa segunda etapa a implementação da educação empreendedora será por meio da pesquisa-participante, onde o pesquisador está implicado no processo da pesquisa e realiza diagnósticos e propostas com resultados sistematizados, compartilhados e eticamente disponíveis.

Nesta etapa haverá cinco ciclos: A implementação dos pilotos do projeto será realizada por meio ações que incluem, mas não se esgotam, conforme a descrição abaixo:

1º Ciclo: Ciclo de alinhamento e capacitação, envolve 4 (quatro) encontros de alinhamento e discussões com os gestores do socioeducativo e das políticas complementares que compõem os pilares da socioeducação, saúde, educação, sistema de justiça, assistência social (dois encontros no DF e dois encontros em GO), tendo como resultado a formação de um comitê gestor do projeto e o delineamento do plano de ação e atividades do projeto. Propõe 30 horas para planejamento, atividades no encontro, tendo a(s) Secretaria(s) responsável(eis) no Estado e DF presentes, relatoria e plano de ação escrito.

Nessa etapa é importante a o desenvolvimento da empatia, e confiança dos participantes com objetivos comuns. Este ciclo, prevê ainda, a capacitação da equipe do projeto, junto à equipe multidisciplinar dos CASE do DF e GO para uso das pedagogias personalizadas, desenvolvimento de habilidades socioemocionais e organização do itinerário formativo do adolescente empreendedor.

O resultado será a elaboração de um plano de itinerância na socioeducação empreendedora, a ser incorporado no plano individual de atendimento do adolescente (PIA), com oficinas de potencialização da cognição empreendedora e as competências empreendedoras no estímulo às inteligências múltiplas. Propõe-se referendar o itinerário formativo previsto Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que é o desenvolvimento do empreendedorismo cívico, por meio do fortalecimento da cidadania, o desenvolvimento da comunicação e da pesquisa para ampliar o conhecimento e melhorar o nível de escolarização e as competências para o mundo do trabalho.

Esse alinhamento ao BNCC prevê que o projeto insira na sua proposta as seguintes considerações:

a) Exercício da cidadania - trajetórias de vida, competências empreendedoras adquiridas e em conexão com as diferentes modalidades de inteligência (intelectual, cognitiva e emocional); ativação da vida pública na relação comunidade escola e família, organização da participação na vida pública da escola, compromisso ético nas relações promovidas pela escola. Temas como violência, discriminação, bullying, diversidade, solidariedade seriam reforçadas nas relações escola-comunidade-família-sociedade;

b) Aprender a aprender - associado às práticas de estudo e pesquisa descrita no BNCC, onde o estudante aprende a estudar, a realizar pesquisa com inovação, a conhecer as diferentes formas de aprendizagem envolvendo a taxonomia de Bloom (conhecimento da mais alta ordem); e

c) Empreender para o mundo do trabalho, com temas como o futuro do trabalho, empregabilidade, relação entre formação e áreas do conhecimento, competências e habilidades, organização da proposta de atividade laboral, orientação para escolha da formação continuada, indicação de cursos para ampliar o conhecimento e como abrir um negócio.

Aplicar a metodologia de dinâmica empreendedora – IDLE e a utilizar ferramentas como 5W2H; Matriz Swot; Canvas, FIVE-v e outros. 2º Ciclo: Ciclo de inteligências emocionais e Metodologia Pré-Texts: refere-se ao projeto de intervenção dos profissionais dos CASES e da equipe do projeto com os adolescentes dos CASE.

Neste sentido, busca-se gerar a criação de vínculo e confiança, por meio da realização de ações dialógicas e conscientizadoras, como palestra, rodas terapêuticas e rodas de conversa, para fomentar o desenvolvimento das habilidades socioemocionais, conduzindo para o resgate e fortalecimento da identidade, a autovalorização, a capacidade crítica, compromisso de mudança com sua história no mundo e para o entendimento e ressignificação dos processos de criminalização, conflitos e violência vivenciados.

Este ciclo propõe um circuito de diálogos transversais e escuta empática, com cargas horárias adequadas e diversas, às condições diferenciadas em que se encontra o adolescente no CASE.

A proposta inicial contempla:

- Módulo 1: Rodas Terapêuticas (10 horas) - Serão realizadas três rodas terapêuticas que proporcionarão espaços de acolhida, escuta e aprofundamento em questões relacionadas à história pessoal de cada socioeducando e de como se veem ao longo do tempo. Além disso, permitirão as primeiras identificações de sonhos e possibilidades após a internação/reclusão.

Roda terapêutica 1: Escuta - Cada adolescente irá compartilhar um pouco sobre sua história, compreendendo que, para chegar à condição de socioeducando, é importante pontuar que uma série de fatores impactaram de forma negativa a vivência daquele indivíduo. O foco desse momento é proporcionar acolhimento, diálogo, escuta empática e troca de experiências em comum nas diversas vivências.

Roda terapêutica 2: Linha do Tempo - Será realizada uma linha do tempo com cada participante, onde todas irão falar a respeito de como se viam no passado, como se veem atualmente e como querem se enxergar no futuro. Essa linha do tempo irá auxiliá-los a compreender a noção de temporalidade, compreensão dos fatos ocorridos na vida e um maior discernimento e organização acerca do passado/futuro e sentimentos gerados com esses acontecimentos.

Roda terapêutica 3: O que me faz bem? Cada socioeducando relata sobre suas habilidades e o que lhe dá prazer ao fazer algo. Esse momento será um convite para eles se movam em direção a futuras possibilidades, mesmo em meio às limitações que existem no contexto em que vivem atualmente, já iniciando a conexão com as rodas de conversa e com o módulo 2.

- Módulo 2: Conversas construtivas e interativas (10 horas) - Serão realizadas rodas de conversa com foco na criatividade, talentos e inteligências múltiplas para o mundo do trabalho e a conquista da autonomia. Nesse momento, será realizada uma intervenção de mudança de mentalidade, demonstrando aos adolescentes que são capazes e protagonistas de suas próprias vidas.

Há uma abertura da visão de onde cada um pode chegar tomando trajetórias diferentes. Esse ciclo pode ter a duração de 60 horas distribuídas entre os módulos e ocorrer rodas terapêuticas e de conversas construtivas e interativas, com a finalidade ampla de fomentar as habilidades socioemocionais e as inteligências múltiplas.

3º Ciclo: Ciclo de competências empreendedoras e atividade educativas: está relacionado ao fortalecimento da identidade e desenvolvimento dos potenciais e dos talentos de cada adolescente, por meio da capacitação e da profissionalização. Para isso, serão realizadas ações e atividades educativas (curso, oficinas práticas e cursos profissionalizantes), e seus aparatos necessários, que permitam a descoberta de possibilidades que fortaleçam a reinserção no mercado de trabalho, com reflexões e produções acerca do planejamento de futuro.

Este ciclo propõe um circuito formativo, com cargas horárias adequadas e diversas, de modo a ofertar uma formação continuada e ajustada às condições diferenciadas em que se encontra o adolescente no CASE.

A proposta inicial contempla: oficinas formativas e cursos profissionalizantes/técnicos. De acordo com as características dos adolescentes, e levando em conta a variação do tempo do cumprimento das medidas, essas formações poderão alternar entre 60 a 180 horas de formação, podendo ocorrer de forma modular em consonância com o projeto de vida do estudante.

Destacamos aqui a importância do ciclo anterior que contribuirá para a elaboração do projeto de vida do socioeducando, principalmente no que diz respeito a sua empregabilidade e

empreendedorismo. Os cursos de capacitação profissional serão customizados em conformidade com as habilidades e vocações identificadas.

4º Ciclo: Ciclo de renovação dos vínculos familiares e engajamento comunitário: é a jornada de inovação na busca de soluções compartilhadas junto a família e a comunidade, para a geração de renda e trabalho em negócios familiares e comunitários, com projeção do adolescente ao mundo do trabalho. O resultado é um plano de negócio com proposta de geração de renda e trabalho a partir das competências estimuladas e potencializadas nos ciclos dois e três do projeto.



Nesta etapa se propõem, pelo menos 60 horas em encontros com a família. Será realizada, ainda, a apresentação dos planos de negócios à comunidade e aos parceiros investidores para oportunizar a ressocialização por meio da atividade laboral.

O resultado será um ciclo de 2 seminários na comunidade com participação dos atores envolvidos no tema e criação de oportunidades empreendedoras. Pode ser realizada em dez (10) horas cada ciclo, totalizando nesta etapa 20 horas.

Destacamos ainda, que para impulsionar a implementação dos planos de negócios mencionados acima, serão concedidas 200 bolsas de extensão para os socieducandos que se encontrem cumprindo medida de internação, no valor de R\$ 400,00 cada.

5º Ciclo: Ciclo da comunicação: refere-se ao registro e comunicação dos resultados do projeto em relação as suas metas e mostrar as estratégias de inovação na ressocialização e as possibilidades de diminuição de incidências das taxas de reentrada e reiteração ao Sistema.

Será realizado um Seminário Distrital no DF e um Seminário Estadual em GO. Após a realização dos seminários estaduais, será ainda realizado um seminário regional. Nesta etapa se propõe 80 horas entre os seminários distrital e estadual.

A terceira etapa contempla três fases: i) avaliação dos impactos do projeto com a geração de subsídios para o desenho de uma política nacional para o aprimoramento da educação no contexto socioeducativo; ii) elaboração de estudo de impacto e relatório final de implantação do projeto, sistematizando principais resultados e lições aprendidas que sirva de base para orientar marcos legais e políticas pública e de referência às mudanças necessárias à educação nos CASES e que, também, sirva de referência às escolas do sistema oficial de ensino; e iii) elaboração de “E-book” de boas práticas de projetos pedagógicas, que correspondem as diretrizes do SINASE.

Renata Aparecida de Oliveira
Presidente do IECAP